

Evangelho de quinta-feira: para voar alto

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da XVIII semana do Tempo Comum. «Simão Pedro tomou a palavra e disse: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”». Se formos humildes e abertos à vontade de Deus, poderemos ser contemplativos e deixar o Espírito Santo atuar com fez com S. Pedro.

Evangelho (Mt 16, 13-23)

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos:

«Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?».

Eles responderam:

«Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas».

Jesus perguntou:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:

«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

Jesus respondeu-lhe:

«Feliz de ti, Simão, filho de João, porque não foram a carne e o sangue que te revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra

ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus».

Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias. E começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-O à parte, começou a contestá-Lo, dizendo:

«Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há de acontecer!».

Jesus voltou-Se para Pedro e disse-lhe:

«Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois

não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens».

Comentário

Quando Jesus faz uma pergunta comprometedora aos Doze – quem sou Eu para vós? –, Pedro é aquele que responde com mais ousadia: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Com essa resposta, Pedro parece elevar-se acima de todos eles. Jesus faz-lhe ver que há algo nas suas palavras que vai além de qualquer conclusão meramente humana: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que te revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus». Talvez o próprio Pedro não abrangesse todo o alcance da sua confissão de fé. Em todo o caso, naquele momento foi capaz de ver para além “da carne e do sangue”

e torna-se nada menos que a rocha sobre a qual seria edificada a Igreja de Cristo.

Pedro parece voar muitíssimo alto e, no entanto, pouco depois desmoronase. Jesus explica que a sua missão messiânica envolve precisamente humilhação e morte, e Pedro simplesmente não comprehende.

Além disso, com uma certa ingenuidade e arrogância, começa a repreender Jesus. Pretende confeitar a grandeza de Cristo dentro dos seus conceitos humanos. E é então que recebe aquela dura chamada de atenção: «Vai-te daqui, Satanás».

Quando Pedro é movido por uma visão meramente humana, cai e converte-se num motivo de escândalo. Pelo contrário, quando se deixa mover pela graça, ele é capaz de se elevar e ter um conhecimento profundo de Deus.

O que aconteceu a Pedro também nos pode acontecer a nós. Por vezes parece que vemos tudo claramente, que todas as peças da nossa vida cristã se encaixam perfeitamente, e que somos até capazes de dar luz aos outros. São momentos para nos enchermos de gratidão pelas luzes que Deus nos dá. Mas se nos descuidarmos, se começarmos a ter demasiada confiança nas nossas ideias e opiniões, podemos entrar em colapso. E depois começamos a raciocinar sob uma perspetiva meramente humana. Não compreendemos os planos de Deus, e com as nossas queixas parece que estamos a tentar corrigir o Senhor, como fez Pedro.

Numa das suas cartas, S. Josemaria utilizava a imagem do pó que se levanta no ar. Quando o vento sopra, o pó levanta-se e pode até parecer dourado, porque reflete os raios do sol. Acontece o mesmo nas nossas

vidas: mesmo que por vezes nos sintamos pouca coisa, quando nos deixamos mover pelo sopro do Espírito Santo podemos subir muito alto. Com uma atitude de humildade e de abertura sincera ao que Deus quer, seremos capazes de nos mover com facilidade através das alturas da vida de fé, refletindo a luz de Deus para as pessoas que nos rodeiam.

Rodolfo Valdés // Photo: Joshua Sortino - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-v-decima-oitava-semana-tempo-ordinario/> (09/02/2026)